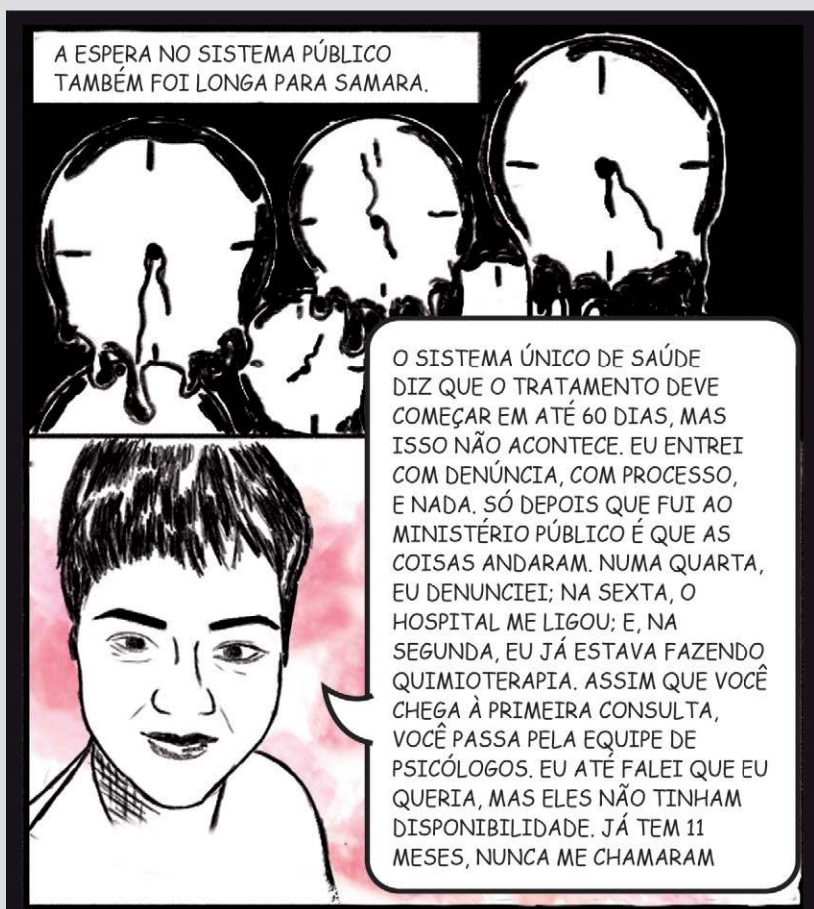




MEUS PAIS E MINHAS TIAS SÓ CHORAVAM. A SENSÇÃO QUE EU TINHA É DE QUE EU ESTAVA MORTA E QUE NÃO TINHA SIDO ENTERRADA. PRECISEI DAR UMA BRONCA NELES

REMOVI A MAMA DIREITA OS LINFONODOS DO BRAÇO DIREITO. FOI DOLORIDO, DIFÍCIL. A QUIMIOTERAPIA BAGUNÇA O CORPO TODO. FIZ A CIRURGIA EM ABRIL, NÃO TINHA MAIS NADA DE CÂNCER NO MEU CORPO.

AO TODO, FORAM REALIZADAS SEIS SESSÕES DE QUIMIOTERAPIA, 15 DE RADIOTERAPIA E UMA MASTECTOMIA TOTAL. A FÉ FOI O QUE MANTEVE A MENTE EM PÉ, MAS APESAR DA SUPERAÇÃO, O CORPO AINDA CARREGA ALGUMAS MARCAS DO PROCESSO.



A ESPERA NO SISTEMA PÚBLICO TAMBÉM FOI LONGA PARA SAMARA.

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DIZ QUE O TRATAMENTO DEVE COMEÇAR EM ATÉ 60 DIAS, MAS ISSO NÃO ACONTECE. EU ENTREI COM DENÚNCIA, COM PROCESSO, E NADA. SÓ DEPOIS QUE FUI AO MINISTÉRIO PÚBLICO É QUE AS COISAS ANDARAM. NUMA QUARTA, EU DENUNCIEI; NA SEXTA, O HOSPITAL ME LIGOU; E, NA SEGUNDA, EU JÁ ESTAVA FAZENDO QUIMIOTERAPIA. ASSIM QUE VOCÊ CHEGA À PRIMEIRA CONSULTA, VOCÊ PASSA PELA EQUIPE DE PSICÓLOGOS. EU ATÉ FALEI QUE EU QUERIA, MAS ELES NÃO TINHAM DISPONIBILIDADE. JÁ TEM 11 MESES, NUNCA ME CHAMARAM



PARA ALÉM DO MEDO, A NOTÍCIA DO DIAGNÓSTICO PARA FÁTIMA TROUXE UMA ANGÚSTIA INESPERADA: ELA DESCOBRIU QUE O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE PODE SER TÃO DURO QUANTO O PRÓPRIO CÂNCER. A FALTA DE EQUIPAMENTOS ADEQUADOS ATRASOU A CONFIRMAÇÃO DA DOENÇA: FÁTIMA PRECISOU ESPERAR 70 DIAS PARA O RESULTADO DA MAMOGRAFIA.

EU NUNCA IMAGINEI QUE EXISTISSE UMA VIOLÊNCIA TÃO GRANDE CONTRA A MULHER QUANTO A QUE EU ACABEI DE SOFRER. É UMA VIOLÊNCIA CONTRA A VIDA HUMANA. VOCÊ CHEGAR A UM HOSPITAL PÚBLICO TOTALMENTE DESAMPARADA, DESESPERADA, PELO FATO DE ESTAR CARREGANDO UM DIAGNÓSTICO TERRÍVEL, E ALI VOCÊ SE DEPARAR COM UMA REALIDADE QUE É SIMPLEMENTE CRUEL. A MORTE POR CÂNCER PODE SER EVITADA. O QUE MATA NÃO É O CÂNCER, É A ESPERA. QUANTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, EU NÃO TENHO DO QUE RECLAMAR. A GRANDE QUESTÃO É A ESTRUTURA OFERECIDA PARA ESSE PROFISSIONAL TRABALHAR. EU NÃO ESTOU INTERESSADA NO SISTEMA. ESTOU INTERESSADA NA CURA

NESTE ANO O GOVERNO ANUNCIOU A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À MAMOGRAFIA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA MULHERES DE 40 A 49 ANOS, MESMO SEM SINAIS OU SINTOMAS DE CÂNCER. ALÉM DISSO, O RASTREAMENTO ATIVO, FEITO DE FORMA PREVENTIVA A CADA DOIS ANOS, TAMBÉM TEVE SUA FAIXA ETÁRIA AMPLIADA. O LIMITE, ANTES DE 69 ANOS, PASSARÁ A SER, A PARTIR DE AGORA, DE ATÉ 74 ANOS.

EM NOTA AO CORREIO, O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMOU QUE TEM EXPANDIDO, CONSISTENTEMENTE, A CAPACIDADE DE DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA. "DE ACORDO COM O PAINEL-ONCOLOGIA, DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA), OS DADOS SOBRE O TEMPO ENTRE O DIAGNÓSTICO E O INÍCIO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO SUS APRESENTAM MELHORA PROGRESSIVA NO CUMPRIMENTO DO PRAZO LEGAL, ESPECIALMENTE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS. NO ANO PASSADO, 47,8% DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA REGISTRADOS NO PAINEL INICIARAM O TRATAMENTO EM ATÉ 60 DIAS, O MAIOR PERCENTUAL DA SÉRIE HISTÓRICA RECENTE."

A EQUIPE DE REPORTAGEM ENTROU EM CONTATO COM A SECRETARIA DE SAÚDE DO DF, MAS NÃO OBTVEU RETORNO.

DEDICATÓRIA

À RAFAELA CAROLINA E SHIRLEY CONCEIÇÃO, QUE TRANSFORMARAM A DOR EM CORAGEM. VOCÊS NOS INSPIRAM TODOS OS DIAS. QUE SUAS HISTÓRIAS SIGAM ILUMINANDO OS CAMINHOS DE TANTAS OUTRAS MULHERES QUE LUTAM, VIVEM E FLORESCEM.